

*

* *

HEERS (Jacques). — **Le Livre de Comptes de Giovanni Piccamiglio, homme d'affaires Génois (1456-1459)**. École Pratique des Hautes Études — VI^e Section. Centre de Recherches Historiques. Coleção "Affaires et Gens d'affaires" n.º XII. Paris. S.E.V.P.E.N. 1959. 377 pp.

Para a História Econômica de Gênova possuímos grande número de documentos, principalmente o **Archivio notarile** e o **Archivio di San Giorgio**, mas não existem em número suficiente documentos privados, cartas ou livros. O **Archivio di Stato** possui um fundo **Famiglie** muito rico em certos registros de comércio, mas muito poucos montam além do século XVI. Daí o interesse despertado pelos registros que restam. Entre eles o Autor conseguiu encontrar uma coisa rara: o único livro de contas de um negociante genovês. Certamente, como diz o Autor, Giovanni Piccamiglio não é um personagem de primeira plana, um desses homens que dominam a vida econômica duma cidade, mas um personagem original e suas atividades são bastante variadas e sua fortuna é bastante sólida para nos interessar. Por outro lado o seu registro dá uma idéia exata e preciosa da técnica financeira de Gênova nos meados do século XV.

O livro encontra-se dividido em: Introdução, 5 capítulos, gráficos, tabelas e em seguida a transcrição do registro, página por página, tudo acompanhado de diversos índices que facilitam a consulta da obra.

Inicialmente, o livro mostra a família do biografado. Trata-se de uma família nobre e de origem antiga, mas não pertencente às grandes casas feudais da Alta Itália, apesar dos Piccamiglios figurarem entre os primeiros que empreenderam comércio com o Oriente. Ottolono Piccamiglio vendia seda da China e se interessava pelo comércio armênio. Com o decorrer do tempo, conseguiram os Piccamiglios o privilégio da construção de um pórtico diante de sua casa e, em seguida, a chefia de um grupo de famílias formando um **albergo** na pequena praça de Fassatello, perto de grandes mansões nobres de Gênova.

O autor do registro, Giovanni Piccamiglio, é um mercador e negociante. Foi ele sucessor de dois prósperos homens de negócios: Cosmo (seu pai) e Ambrosio Piccamiglio e estava ligado aos Spinolas e aos Fieschi por laços familiares. Sua mulher é uma Fieschi di Caneto. Por outro lado, o banqueiro Federigo Centorioni desposou uma irmã de Giovanni. Inicialmente foi um mercador que freqüentou os mercados de Quios e Bizâncio desde 1445. Em 1452 instala-se definitivamente em Gênova e começa a redigir o livro de contas que possuímos. Toma parte da **Casa di San Giorgio** e participa ativamente da administração da sua comuna. Continua os seus negócios, principalmente com o seu irmão Tommaso estabelecido em Valência e sócio dos Centurioni.

O nosso Giovanni Piccamiglio vai especializar-se em empréstimos de dinheiro, e logo estará à frente dum banco: o “Giovanni Piccamiglio e Companhia”. O livro de contas corresponde aos anos em que, sob a égide dos Centurioni lançou-se rapidamente por essa vida bancária. É por isso que o seu livro é interessante, pois é obra de um mercador que a abandonou o comércio pelo banco: a imagem mesmo da Gênova da sua época.

O livro é um registro de cerca de 120 fôlhas em grande formato, ainda em boas condições de conservação. As contas abrangem o período que vai de 31 de janeiro de 1456 a 27 de julho de 1459: três anos e meio mais ou menos. O livro é a continuação de um outro anterior que não foi encontrado. O registro está redigido num latim medieval genovês com bastantes incorreições, fantasias e neologismos.

O II capítulo trata da contabilidade e das unidades monetárias refletidas na obra. Trata-se dum livro escriturado em “partidas dobradas”. Também aparecem na obra diversos nomes de moedas, mostrando as peças monetárias em uso em Gênova nos meados do XV século.

No III capítulo temos os pesos e medidas. Para entendê-los é necessário utilizarmos uma táboa de unidades de medidas e de pesos. Diversos sistemas ponderáveis estão aí representados, mostrando a grande confusão reinante na época, em que cada cidade tinha o seu sistema e, às vezes, empregava o seu e o de outras cidades vizinhas, ou burgos, com quem mantinha estreitas relações comerciais. Por aí podemos ver as dificuldades que experimentaria um mercador que trouxesse fardos de algodão de Quios para a Inglaterra, procurando vender parte de seu carregamento nos portos italianos, africanos e ibéricos por onde passava.

No IV capítulo vemos as atividades econômicas de Giovanni Piccamiglio: rendas de terras, comércio, seguros, empréstimos, lucros da **Casa di San Giorgio**, câmbio, tudo indicando as múltiplas tarefas a que se entregava um homem de negócios em Gênova.

No V capítulo está relatada a vida privada de um mercador genovês da época. No livro estão as suas contas domésticas e por ela podemos fazer uma idéia de como vivia uma família abastada em Gênova. Giovanni Piccamiglio é o tipo do homem de negócios que, enriquecido durante a sua longa estadia no exterior, voltou a Gênova para gerir o seu patrimônio e fazer frutificar os seus capitais. O estudo do livro mostra que êle obtinha lucros ponderáveis que lhe permitiram ter uma vida folgada, comprar um palácio, casar a sua filha sem olhar as despesas e, além disso, fazer grandes investimentos imobiliários.

Trata-se, portanto, de uma obra muito interessante, que pode servir de modelo aos nossos pesquisadores que toparem com velhos livros comerciais abandonados nas gavetas das nossas velhas famílias de negociantes e fazendeiros.

E. SIMÕES DE PAULA